Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS DE 2002 A 2013[1]

Eduardo Wendland Philipp[2], Maiquel Silva Kelm[3], Jorge Oneide Sausen[4].

[1] Projeto de Iniciação Científica vinculado ao Grupo de Pesquisa Competitividade e Gestão Estratégica para o Desenvolvimento (GPCOM), no âmbito da Linha de Pesquisa Gestão Empresarial do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento (PPGDES-UNIJUÍ)
[2] Bolsista PIBIC-CNPq, aluno do Curso de Administração da Unijuí, eduardowphilipp@hotmail.com
[3] Bolsista Capes, Mestrando em Desenvolvimento (PPGDES-UNIJUÍ), mkelm@hotmail.com
[4] Orientador, Professor Titular do PPGDES-UNIJUÍ, josausen@unijui.edu.br

1. INTRODUÇÃO

No conjunto do Projeto de Pesquisa Mudança e Adaptação Estratégica no Contexto da Competitividade e do Desenvolvimento Regional, que procura compreender os processos de mudança e da adaptação estratégica das organizações da região, foi desenvolvido um subprojeto de pesquisa que objetiva resgatar o estado da arte sobre a pesquisa em estratégias competitivas no período de 2002/2013, a partir do levantamento das publicações nos eventos científicos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad). Como resultado pretende-se apresentar uma sistematização das publicações existentes, permitindo uma melhor compreensão das diferentes abordagens que a temática propõe em termos de enfoques, metodologias de pesquisa e origens dos grupos de pesquisa.

Mais especificamente, pretendeu-se registrar as publicações sobre estratégias competitivas, de modo a propiciar um arquivo atualizado e de fácil recuperação para subsidiar os trabalhos de pesquisa que vem sendo realizados no projeto acima especificado; disponibilizar um referencial teórico mais completo sobre a temática em estudo, auxiliando na exploração do assunto e na ampliação do quadro de referência teórica que vem sendo trabalhado no grupo de pesquisa que integra o referido projeto; e conhecer as técnicas e métodos de pesquisa que vem sendo utilizados nos estudos sobre estratégias competitivas. Em termos das grandes etapas da pesquisa, de modo a atingir os objetivos propostos, buscou-se num primeiro momento conhecer as bases que fundamentam a pesquisa bibliométrica e as correntes teóricas sobre vantagem competitiva, o que exigiu leituras e pesquisas sobre a essência das pesquisa bibliométricas e dos modelos sobre vantagem competitivas (estudo bibliográfico). Na sequencia procedeu-se a busca dos artigos correlacionados à temática em questão, de modo a selecionar os 273 artigos para realização do devido enquadramento. Finamente, os artigos foram classificados em função das categorias analíticas anteriormente definidas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

2. REFERENCIAL TEORICO

Os primeiros quatro modelos são sistematizados a partir da obra de VASCONCELOS, CYRINO (2000). O quinto modelo, das estratégias coletivas, foi extraído das obras de Asttley e Fombrum (1983).

2.1 A Abordagem Clássica da Organização Industrial (SPC)

Seus fundadores são: E. Mason e J. S. Bain e os principais autores representativos são: M. Porter, P. Ghemawat e C. Shapiro onde segundo os autores a teoria prevê que o posicionamento da firma dentro da estrutura industrial é o principal determinante de seu sucesso ou fracasso no cenário competitivo. Sua estratégia é orientada para o conteúdo – abordagem racional, "de fora para dentro".

2.2 Abordagem da Teoria Baseada em Recursos (RBV)

Seus fundadores são: P. Selznick, E. Penrose e K. Andrewse os principais autores representativos são: R. Rumelt, B. Wernerfelt, J. B. Barney, M. Peteraf, segundo autores que se identificam com a teoria dos recursos, a mesma aborda os recursos internos da organização como fonte de vantagem competitiva. Sua estratégia é orientada para o conteúdo – abordagem racional, "de dentro para fora".

2.3 A Abordagem dos Processos de Mercado

Seus fundadores são: L. Mises, F. Hayek, J. Schumpeter, e os principais autores representativos são: R. Jacobson, R. D.Aveni, no qual segundo os autores apregoa a busca da vantagem competitiva pela capacidade de inovação da organização. Fundamentada na escola austríaca (Schumpeteriana), defende que a modificação da estrutura econômica de toda a indústria acontece por meio do processo de "destruição criativa", da emergência de novas estratégias, de novas formas organizacionais e de novas competências.

2.4 A Abordagem das Capacidades Dinâmicas

Seus fundadores são: D. Teece, R. Nelson, S. Winteros, seus principais autores representativos são: D. Teece, G. Pisano e A. Shuen, C. K. Prahalad e G. Hamel, I. Dierickx e K. Cool, R. Amit e P. Shoemaker, R. Sanchez, A. Heene e H. Thomasautores, também aborda os recursos internos da organização como fonte de vantagem competitiva, porém afirma que estes recursos e capacidade são constantemente renováveis e não fixos como na abordagem da RBV.

2.5 A Abordagem das Estratégias Coletivas

Seus principais autores pioneiros que trabalham o tema são Asttley e Fombrum (1983) pelo qual apresenta a ideia de colaboração como uma alternativa para a política de negócios e fonte de vantagens competitivas. Estas estratégias servem tanto para grandes corporações que às usam para competir em escala global quanto para pequenas organizações que, por meio de formas cooperadas e associativas, conseguem sobreviver e competir no mercado.

3. METODOLOGIA

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Em termos de procedimentos metodológicos, foi utilizado a Bibliometria que surgiu no início do século XX devido à necessidade de estudar e avaliar as atividades de produção e comunicação científica pode-se dizer de forma breve e objetiva que a Bibliometria, é uma "técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico". Os estudos bibliométrico são mais complexos do que apenas um levantamento estatístico puro e simples, ampliando-se para análises mais complexas e também diversificadas, tornando-se uma ferramenta de grande utilidade para a ciência da informação. Deste modo pode se definir bibliometria como a técnica que se caracteriza como sendo o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e do uso da informação publicada (MACIAS-CHAPULA, 1998). Esta pesquisa também possui caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de obter maior compreensão sobre os temas, a fim de descobrir, observar e registrar (ACEVEDO; NOHARA, 2010) o estado da arte das pesquisas cientificas que tratam de estratégias competitivas.

Para a coleta de dados foi utilizado o software disponibilizado nos CDs (Anais) dos EnANPAD e dos 3Es (Encontros de Estudos em Estratégias), no período 2002/2013 e no período 2003/2013, respectivamente, como ferramenta de busca. Para a coleta da amostra de pesquisa foram utilizadas duas filtragens:
1. Realizou-se a busca dos artigos na área ESO - Estratégias Organizacionais, pelas palavras chaves (estratégia competitiva, competitividade, vantagem competitiva, ambiente competitivo), pelos títulos e resumos dos artigos;
2. Leitura de todos os artigos filtrados para certificar que os mesmos abordam a temática desta pesquisa – estratégias competitivas.

Como resultado filtrou-se a amostra de pesquisa em 273 artigos que abordam sobre estratégias competitivas.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Para tanto, foram compilados 273 artigos nos quais passaram pela análise dos indicadores anteriormente mencionados. A compilação destes artigos está reproduzida num quadro de registro das produções científicas, separado por: título do artigo; ano de publicação; autores; universidade de origem dos autores; procedimentos metodológicos utilizados; e abordagens teóricas predominantes.

4.1 Número de Artigos Publicados na Área EAO x Artigos Selecionados

Pode-se constatar, a partir da análise dos artigos selecionados, que de um total de 2035 artigos publicados na área de Estratégias Organizacionais, depois de filtrados, foram encontrados 273 artigos com a abordagem do tema de estratégias competitivas, representando 13,41% sobre o total de artigos publicados na área. Destacam-se os anos 2005, 2007, 2009, 2011, como anos de maior concentradores de publicações sobre estratégias competitivas. Essa concentração explica-se devido a realização do 3Es, congresso específico da área ESO da ANPAD, que ocorre a cada 2 anos. O Ano de 2004 foi o que apresentou o menor numero do total de artigos publicados, atingindo apenas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

52 artigos, porém foi o ano que teve a maior porcentagem de artigos que abordaram o referido tema, atingindo 19,23% de publicações no campo de estratégias competitivas, ou seja, 10 artigos do total de 52. Já no ano de 2009 constatou-se que as publicações sobre estratégias competitivas atingiram a maior expressão, uma vez que dos 263 artigos adscritos à área ESO, 48 abordaram o tema estratégias competitivas. De uma maneira geral, é possível inferir que os estudos sobre estratégias competitivas ainda representam muito pouco no contexto dos estudos sobre estratégias organizacionais, ou seja, apenas 14,88%. De 1686 artigos identificados nas publicações da área ESO nos Encontros da ANPAD, no período de 2002/2013, apenas 273 são relacionados ao campo das estratégias competitivas.

4.2 Origem dos Grupos de Pesquisa por IES

O levantamento das publicações por IES de origem identificou a natureza dos grupos de pesquisa que abordaram a temática sobre estratégias competitivas. Neste aspecto percebe-se que as pesquisa sobre esta temática ainda encontram localizadas com maior número em universidades brasileiras. Em termos de concentração, das publicações no que tange a origem dos autores, o destaque especial é dado a USP, com 29 artigos (10,6%) do total, seguido vem URGS, 15 artigos (5,5%), EAESP/FGV com 15 artigos (5,5%), Universidade Mackenzie (4%), e UFPE, com 9 artigos (3,3). Essa concentração equivale a 79 artigos do total de 273, ou seja, 1/3 das publicações do tema estratégias competitivas são feitas por pesquisadores originários destas cinco universidades. Os dados mostram que a USP é a Universidade que as pesquisas sobre estratégias competitivas são mais desenvolvidas, seguidos pela UFRGS e EAESP/FGV.

4.3 Aspectos Metodológicos Tipos de Pesquisa

A abordagem de pesquisa qualitativa predomina no campo da metodologia dos artigos. São 142 artigos do total de 273 que apresentaram esse embasamento metodológico, significando mais da metade das publicações. Em seguida aparece a abordagem "qualiquanti", com 88 artigos, representando 32% que utilizaram a conjugação de aspectos tanto quantitativos quanto qualitativos. Finalmente, a abordagem apenas quantitativa aparece em 43 artigos, representando 15% do total de artigos e, portanto, a menor incidência em termos de procedimentos metodológicos nessa área de pesquisa.

4.4 Aspectos Metodológicos Estratégia de Pesquisa

De modo geral podemos dizer que a maioria dos artigos, quase a metade deles (48%) utilizaram como estratégia de pesquisa a metodologia de estudo de caso singular, ou seja 132 artigos. Em segundo lugar aparece os estudos multicaso, com 23% dos artigos, ou seja, 64 artigos do total. Artigos teórico/bibliográficos representaram 14%, seguido daqueles que utilizaram a técnica Survey, com 12% ou 35 artigos e, finalmente, apenas dois artigos que se enquadram em técnicas diferente das pesquisadas.

4.5 Aspectos Metodológicos Técnica de Coleta de Dados

É possível constatar que a técnica de coleta de dados mais utilizada foi a entrevista, sendo esta utilizada em 40,3% dos artigos. Na sequencia, aparece a análise de conteúdo, utilizada em 23,1%

dos artigos, a técnica de questionários, com 16,555, aparecendo em 45 artigos e entrevistas associadas à questionários, com 27 artigos, totalizando 9%, dentre as mais representativas.

4.6 Abordagens Teóricas Predominantes

Do enquadramento das publicações em termos das cinco grandes correntes teóricas trabalhadas sobre vantagens competitivas existentes na literatura, percebe-se que o modelo SPC ainda é o mais utilizado. A abordagem do posicionamento estratégico, da escola clássica de formação de estratégias, que encontra em Porter forte referência, ainda é a mais utilizada nos trabalhos que procuram analisar as estratégias competitivas das empresas. Na classificação em termos de abordagem preponderante foi a que obteve a maior incidência (24,9%). Além de aparecer, também, de forma conjugada com as outras abordagens. Outra abordagem que obteve destaque foi a RBV que, a exemplo do modelo SPC, também aparece de forma conjugada com outras abordagens em vários artigos. Este modelo, conjugado com o SPC, representou 24,2% das publicações, quase no mesmo patamar do modelo SPC. Isoladamente, o modelo RBV representa 12,5% das incidências. Se juntarmos estes dois modelos, SPC e RBV, sejam eles de forma isolada e/ou conjugada, temos uma incidência na ordem de mais 60% das preferências.

Estas duas abordagens, do posicionamento e dos recursos, talvez pelo fato de serem as mais tradicionais e, também, por serem complementares na explicação da adoção de estratégias competitivas, ainda predominam as preferências no mundo empresarial e, certamente, do campo de pesquisa dos pesquisadores. Os demais modelos, Processos de Mercado, Capacidades Dinâmicas e Estratégias Coletivas ainda são poucos trabalhados no campo das estratégias competitivas. Quando aparecem, na maioria dos casos, estão combinados com outros modelos mais tradicionais. Isso mostra que estas abordagens ainda representam um campo propicio de exploração no mundo empresarial, sobretudo com relação aos modos de como competir no mercado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos artigos possibilitou visualizar o número de trabalhos de pesquisas sobre vantagem competitiva realizadas no Brasil nos últimos onze anos, publicadas nos anais do EnANPAD, disponibilizando assim um referencial teórico mais completo sobre a temática em estudo. Observou se, que no período avaliado do ano de 2002/1013, os artigos identificados nas publicações da área ESO dos Encontros da ANPAD, que abordam a temática de vantagem competitiva, representam muito pouco no contexto dos estudos sobre estratégias organizacionais, são apenas 14,88%. De 1686 artigos identificados nas publicações da área deste período, apenas 273 são relacionados ao campo das estratégias competitivas.

Em termos de concentração, das publicações no que tange a origem dos autores, destacaram-se as produções de coautores (entre IES), que totalizam 113 artigos, que representam parcerias entre autorias de pesquisadores de diferentes universidades. Os dados mostram que a USP é a Universidade que as pesquisas sobre estratégias competitivas são mais desenvolvidas, seguidos pela

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

UFRGS e EAESP/FGV. Quando as abordagens teóricas predominantes percebe-se que o modelo SPC ainda é o mais utilizado. A abordagem do posicionamento estratégico, da escola clássica de formação de estratégias ainda é a mais utilizada nos trabalhos que procuram analisar as estratégias competitivas das empresas. Na classificação em termos de abordagem preponderante foi a que obteve a maior incidência (24,9%). Além de aparecer, também, de forma conjugada com as outras abordagens. Se juntada os dois modelos, SPC e RBV, sejam eles de forma isolada e/ou conjugada, temos uma incidência na ordem de mais 60% das preferências. Estas duas abordagens, do posicionamento e dos recursos, talvez pelo fato de serem as mais tradicionais e, também, por serem complementares na explicação da adoção de estratégias competitivas, ainda predominam as preferências no mundo empresarial e, certamente, do campo de pesquisa dos pesquisadores.

Palavras-Chave: Vantagem competitiva, Bibliometria, Estratégias competitivas.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEVEDO, C.R.; NOHARA, J. J. Monografia no curso de administração, guia completo do conteúdo e formas: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2010.

ASTLEY, G. W; FOMBRUN, C.J. Collective strategy; social ecology of organization environments. Academy of management Review, v8, n4 p.576-587, 1983.

MACIAS-CHAPULA, C.A. o papel da infometria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. Ciência da informação, v.27, n2, o. 134-140,1998.

VASCONCELOS, F; CYRINO, A. Vantagem competitiva: os modelos teóricos e a convergencia entre estratégia e teoria organizacional. RAE – Revista de Administração de Empresas, out./dez. 2000, São Paulo: v.40, n.4, p.20-37